



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING
24 de maio
de 2021

Cabão divide em 5 vezes salários não pagos pelo ex-prefeito Ruivo

Em audiência realizada no dia 20 de maio, promovida pelo **Ministério Público** do Maranhão, o prefeito José Martinho dos Santos Barros (PDT), conhecido como Cabão, de Cantanhede, apresentou um cronograma para a quitação dos salários atrasados, relativos ao mês de dezembro de 2020, dos servidores comissionados ou contratados da Prefeitura.

O pagamento, referente aos atrasados deixados pelo ex-prefeito Ruivo, será realizado em cinco parcelas, sempre no dia 10, nos meses de junho, julho, agosto, setembro e outubro. Os encontros foram coordenados pelo **promotor de justiça** Márcio Antônio Alves de Oliveira, da Comarca de Cantanhede.

FÉRIAS - Sobre o percentual de 1/3 das férias dos professores da rede municipal que está pendente, o gestor se comprometeu a efetuar o pagamento até o dia 10 de julho de 2021.

ÁGUA - A falta de água nos povoados Quelê e Mangueirão também foi pauta da reunião. O prefeito informou que o problema foi causado pela falta de manutenção do poço. Ele comunicou que já foi realizada uma limpeza da tubulação e da caixa d'água e que nesta sexta, 21, será finalizado o período de testes para restabelecer o fornecimento regular de água.

Em breve, a Promotoria de Justiça de Cantanhede realizará contato com moradores dos povoados para confirmar a solução da demanda.

Também acompanhou a reunião o procurador do Município, Jefferson Wallace Gomes Martins França

MPMA inspeciona Residencial Campo Belo

Nesta quinta-feira, 20, o Ministério Público do Maranhão, em parceria com a Justiça e representantes da empresa Lastro Engenharia e da Caema, efetuou inspeção judicial no Residencial Campo Belo e na Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do referido conjunto. A vistoria teve o objetivo de verificar a situação das fossas sépticas criadas pelos próprios moradores, as ligações de energia e a situação da Estação . .

de Tratamento de Esgoto.

A inspeção faz parte da Ação Civil Pública, ajuizada pela titular da Comarca de Urbano Santos, **promotor de justiça** Jose Orlando Silva Filho. A manifestação questiona a ausência de estudos de impactos ambientais, bem como de **licenciamento ambiental** específico para a construção e instalação da ETE no conjunto habitacional Residencial Campo Belo.

Na visita, requerida pelo **MPMA** e defendida pela Justiça, foram constatadas fossas artesanais e ligação clandestina de energia. A Promotoria de Justiça aguarda o laudo do perito judicial, presente na vistoria, para se manifestar. Depois desta etapa, será realizada uma audiência com todos os envolvidos na obra.

LIMINAR Em atendimento a pedido do Ministério Público do Maranhão, a Justiça determinou, em caráter liminar, em 3 de setembro de 2020, que a empresa Lastro Engenharia e Incorporações Ltda paralisasse imediatamente a construção da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do Residencial Campo Belo, no Município de Urbano Sem até a resolução definitiva da questão ambiental nesse processo.

Foi determinada também a suspensão do licenciamento ambiental nº 18010049112/2018 até a apresentação de novo estudo de viabilidade técnica pela Caema, bem como outro estudo hidrotécnico.

O objetivo era averiguar possíveis impactos ambientais da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) sobre os rios Mocambo, Boa Hora (ambos em Urbano Santos) e Preto (nos limites territoriais de São Benedito do Rio Preto, prevendo também as respectivas mitigações.

Site: <http://jornalodebate.com.br/jornal-o-debate-do-dia-21-05-2021/>

Funac deve apresentar cronograma de transferência de adolescentes em Timon

Em audiência realizada nesta sexta-feira, 21, em Timon, a Justiça determinou que a Fundação da Criança e do Adolescente (Funac) apresente, no prazo de 15 dias, um cronograma para efetivar a transferência dos adolescentes já sentenciados para o cumprimento de medida de internação por prazo indeterminado para unidade adequada.

A audiência é parte de uma **Ação Civil Pública**, ajuizada em abril pela 2ª Promotoria de Justiça Especializada na Defesa da Infância e Juventude, que tem como objetivo garantir a transferência dos adolescentes sentenciados com medida socioeducativa de internação por prazo indeterminado do Centro Socioeducativo da Região dos Cocais, que é destinado ao atendimento inicial do adolescente autor de ato infracional e que esteja cumprindo medida de internação provisória.

Atualmente, apenas em São Luís é que a Funac dispõe de unidades de internação por prazo indeterminado.

Na **Ação Civil Pública**, foi requerido também que o Governo do Estado e a Funac, sejam condenados a construir, no prazo de 12 meses, a ser contado a partir da sentença, uma unidade para cumprimento da medida socioeducativa de internação por prazo indeterminado na Comarca de Timon.

Caso Mariana Costa: veja a cronologia dos fatos e o que se sabe até aqui

Por Rafaelle Fróes e Lucas Vieira, G1 MA - São Luís, MA

A publicitária Mariana Menezes de Araújo Costa Pinto, de 33 anos, foi encontrada morta na noite de 13 de novembro de 2016, no apartamento onde morava, no bairro Turu, em São Luís.

Quatro anos após o crime, o julgamento do caso foi marcado para esta segunda-feira (24). O assassino confesso, o empresário Lucas Porto, que é ex-cunhado da vítima, está preso desde 2016 e será julgado pelos crimes de estupro, homicídio e feminicídio.

SIGA: acompanhe em tempo real o julgamento do caso

O G1 reuniu a cronologia do caso. Veja, mais abaixo.

13 de novembro de 2016: A publicitária Mariana Costa, de 33 anos, foi encontrada morta no seu apartamento, no nono andar de um condomínio na Avenida Rei de França, no bairro Turu, em São Luís. Ela era filha do ex-deputado estadual Sarney Neto e sobrinha-neta do ex-presidente da República, José Sarney.

Após ter sido encontrada, Mariana chegou a ser socorrida e levada para um hospital particular em São Luís, mas não resistiu.

O laudo médico do Instituto Médico Legal (IML) confirmou que ela foi morta por asfixia. Segundo a Polícia Civil, a vítima também foi estrangulada e sufocada com a ajuda de um travesseiro.

Mariana Costa foi estuprada e morta pelo próprio cunhado, Lucas Porto - Foto: Arquivo pessoal/Redes sociais

14 de novembro de 2016: Imagens de câmeras de segurança do prédio onde Mariana morava, obtidas pela Polícia Civil do Maranhão, constatarem que o então cunhado da vítima, Lucas Porto, esteve por duas vezes no condomínio no dia em que em Mariana foi morta. À polícia, a família da publicitária também confirmou a presença do suspeito no local.

O empresário tem a prisão preventiva decretada, sendo apontado como principal suspeito do crime. Ele foi ouvido pela Superintendência de Homicídios e

Proteção a Pessoa (SHPP) e em seguida, foi encaminhado para o Centro de Triagem do Complexo Penitenciário de Pedrinhas, em São Luís.

Sob forte comoção, o corpo de Mariana Costa foi sepultado no cemitério Parque da Saudade, no bairro Vinhais, em São Luís.

Lucas Porto confessou é preso por suspeita de ter matado Mariana Costa em novembro de 2016 - Foto: Reprodução/TV Mirante

16 de novembro de 2016: Em depoimento à Polícia Civil, Lucas Porto confessou que matou Mariana Costa. A motivação seria uma atração que ele tinha pela vítima.

"Ele disse que tinha uma atração muito forte pela Mariana. Disse que foi ao quarto e a encontrou sem roupa. Lá, resolveu consumir seu desejo sexual", disse o secretário de **Segurança Pública** do Maranhão, Jefferson Portela, em 2016.

Segundo a Polícia Civil, exames realizados na vítima, confirmaram que houve conjunção carnal e Mariana foi violentada sexualmente antes de ser morta. Na época, o assassino confesso havia negado a conjunção carnal em depoimento à polícia.

Dando continuidade nas investigações, a Polícia Civil começou a ouvir familiares e vizinhos de Mariana Costa, para tentar entender como Mariana foi morta. Segundo a polícia, Lucas Porto teria tentado destruir provas que o ligassem a cena do crime, como ligações do celular e as roupas usadas no dia.

17 de novembro de 2016: As roupas usadas por Lucas Porto, no dia do homicídio da publicitária, foram entregues à polícia pelos próprios familiares do assassino-confesso. As roupas foram usadas para reforçar a autoria do suspeito no crime.

1 de dezembro de 2016: A 4ª Vara do **Tribunal do Júri** de São Luís, recebeu a denúncia feita pelo **Ministério Público** do Maranhão (MP-MA) contra Lucas Porto, pelos crimes de estupro e homicídio qualificado.

A denúncia de homicídio teve quatro qualificadoras: morte por asfixia, causada por recurso que dificultou

ou impossibilitou a defesa da vítima, praticado por ocultar outro crime (estupro) e feminicídio.

5 de dezembro de 2016: Cinco dias após receber a denúncia, a Justiça do Maranhão negou a decretação de sigilo no processo que investigava a morte da publicitária Mariana Costa. O pedido havia sido feito pela defesa de Lucas Porto.

16 de março de 2017: Primeira audiência do caso é realizada no Fórum Desembargador Sarney Costa, em São Luís. Ao todo, 16 testemunhas indicadas pela defesa e acusação, foram ouvidas. Dentre eles, o delegado Lúcio Rogério, da SHPP, responsável pela prisão de Lucas Porto horas após o crime.

17 de março de 2017: Durante a audiência realizada no dia anterior, a defesa de Lucas Porto alegou que o assassino confesso sofre de problemas mentais. A hipótese foi descartada pela irmã de Mariana e ex-esposa do suspeito.

31 de março de 2017: A Justiça negou o pedido de habeas-corpus da defesa de Lucas Porto, preso desde novembro de 2016, em São Luís. O pedido foi feito após a defesa ter afirmado que o acusado sofria de problemas mentais.

19 de maio de 2017: A segunda audiência de instrução do caso que investiga a morte da publicitária é realizada em São Luís. O processo chegou a ser suspenso para que uma perícia médica de avaliação mental do assassino confesso do crime, Lucas Porto, fosse realizada.

Lucas Porto realiza novos exames de sanidade mental em São Luís. - Foto: Paulo Soares/O Estado

18 a 31 de agosto de 2017: Lucas Porto passa por uma avaliação médica de sanidade mental no Hospital Nina Rodrigues, em São Luís. O pedido foi feito pela defesa do acusado. Em 31 de agosto, ele realizou uma nova avaliação médica.

5 de outubro de 2017: O empresário Lucas Porto passa por nova avaliação de sanidade mental no Hospital Nina Rodrigues, em São Luís. Esta é a terceira vez que o acusado é submetido ao procedimento.

22 de dezembro de 2017: Justiça nega pedido de prisão domiciliar de Lucas Porto. O pedido foi feito pela defesa e negado pelo presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA), o desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos.

Mariana Costa, morta em 2016, era sobrinha-neta do ex-presidente da República, José Sarney. - Foto:

Divulgação/TV Mirante

16 de maio de 2018: Laudo de insanidade mental feito em Lucas Porto comprovou que ele foi completamente responsável pelos atos que praticou (estupro e homicídio) .

25 de outubro de 2018: O juiz da 4ª Vara do **Tribunal do Júri**, José Ribamar Goulart Heluy Jr., decide pelo júri popular de Lucas Porto. A data poderá ser determinada após esgotados todos os recursos da defesa. A defesa recorreu da decisão.

A gente nunca vai conseguir entender o que aconteceu , conta irmã após 2 anos da morte de Mariana Costa

13 de novembro de 2018: Data da morte de Mariana Costa virou símbolo de luta contra a violência com a criação do Dia Estadual de Combate ao Feminicídio no Maranhão. Um projeto foi criado para ajudar as famílias de mulheres que foram mortas ou que sofrem com a violência.

Caso Mariana Costa: três anos após o crime, acusado ainda não foi a julgamento

24 de novembro de 2020: O juiz José Ribamar Goulart Heluy, da 4ª Vara do **Tribunal do Júri**, aceitou um pedido da defesa e decretou segredo de justiça no caso. O juiz considerou que os documentos de outro processo, sobre incidente de insanidade mental de Lucas Porto, contém informações pessoais dos familiares dele.

15 de dezembro de 2020: Quase quatro anos após a morte de Mariana Costa, o julgamento do caso é marcado para o dia 24 de fevereiro de 2021.

22 de fevereiro de 2021: A Justiça adiou a realização do julgamento do caso. Segundo Mauro Ferreira, advogado de defesa da família de Mariana, a defesa de Lucas Porto pediu à justiça a realização de uma perícia e por não conseguir ser concluída a tempo, o julgamento precisou ser adiado.

A nova data foi marcada para 24 de maio de 2021.

Site:

<https://g1.globo.com/ma/maranhao/noticia/2021/05/24/caso-mariana-costa-veja-a-cronologia-dos-fatos-e-o-que-se-sabe-ate-aqui.ghtml>

Ouvinte faz reclamação sobre funcionamento irregular do bar Academia do Chopp

O mesmo já registou boletim de ocorrência e também foi ao **Ministério Público**.

Multimídia:

<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/05/24/RADIOMIRANTE>

AM600SOLUISMA-05.26.01-05.33.43-1621857414.mp3

Julgamento de Lucas Porto

Multimídia:

<http://midia.smi.srv.br/video/2021/05/24/TVCIDADEAFRE>

CORDMA-08.05.30-08.08.36-1621857539.mp4

Ouvintes fazem reclamações estruturais e pede ações do Ministério Público

Multimídia:

<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/05/24/RDIONOVAFM93>

1SOLUISMA-07.35.07-07.43.26-1621862601.mp3

Começa hoje o julgamento de Lucas Porto acusado de matar sobrinha-neta de Sarney

A publicitária Mariana Menezes de Araújo Costa Pinto, de 33 anos, foi encontrada morta na noite de 13 de novembro de 2016, no apartamento onde morava, no bairro Turu, em São Luís.

Quatro anos após o crime, o julgamento do caso foi marcado para esta segunda-feira (24). O assassino confesso, o empresário Lucas Porto, que é ex-cunhado da vítima, está preso desde 2016 e será julgado pelos crimes de estupro, homicídio e feminicídio.

O G1 reuniu a cronologia do caso. Veja, mais abaixo.

13 de novembro de 2016: A publicitária Mariana Costa, de 33 anos, foi encontrada morta no seu apartamento, no nono andar de um condomínio na Avenida Rei de França, no bairro Turu, em São Luís. Ela era filha do ex-deputado estadual Sarney Neto e sobrinha-neta do ex-presidente da República, José Sarney.

O laudo médico do Instituto Médico Legal (IML) confirmou que ela foi morta por asfixia. Segundo a Polícia Civil, a vítima também foi estrangulada e sufocada com a ajuda de um travesseiro.

14 de novembro de 2016: Imagens de câmeras de segurança do prédio onde Mariana morava, obtidas pela Polícia Civil do Maranhão, constatarem que o então cunhado da vítima, Lucas Porto, esteve por duas vezes no condomínio no dia em que em Mariana foi morta. À polícia, a família da publicitária também confirmou a presença do suspeito no local.

O empresário tem a prisão preventiva decretada, sendo apontado como principal suspeito do crime. Ele foi ouvido pela Superintendência de Homicídios e Proteção a Pessoa (SHPP) e em seguida, foi encaminhado para o Centro de Triagem do Complexo Penitenciário de Pedrinhas, em São Luís.

Sob forte comoção, o corpo de Mariana Costa foi sepultado no cemitério Parque da Saudade, no bairro Vinhais, em São Luís.

16 de novembro de 2016: Em depoimento à Polícia Civil, Lucas Porto confessou que matou Mariana Costa. A motivação seria uma atração que ele tinha pela vítima.

" Ele disse que tinha uma atração muito forte pela Mariana. Disse que foi ao quarto e a encontrou sem roupa. Lá, resolveu consumir seu desejo sexual ", disse o secretário de **Segurança Pública** do Maranhão, Jefferson Portela, em 2016.

Segundo a Polícia Civil, exames realizados na vítima, confirmaram que houve conjunção carnal e Mariana foi violentada sexualmente antes de ser morta. Na época, o assassino confesso havia negado a conjunção carnal em depoimento à polícia.

Dando continuidade nas investigações, a Polícia Civil começou a ouvir familiares e vizinhos de Mariana Costa, para tentar entender como Mariana foi morta. Segundo a polícia, Lucas Porto teria tentado destruir provas que o ligassem a cena do crime, como ligações do celular e as roupas usadas no dia.

17 de novembro de 2016: As roupas usadas por Lucas Porto, no dia do homicídio da publicitária, foram entregues à polícia pelos próprios familiares do assassino-confesso. As roupas foram usadas para reforçar a autoria do suspeito no crime.

1º de dezembro de 2016: A 4ª Vara do **Tribunal do Júri** de São Luís, recebeu a denúncia feita pelo **Ministério Público** do Maranhão (MP-MA) contra Lucas Porto, pelos crimes de estupro e homicídio qualificado.

A denúncia de homicídio teve quatro qualificadoras: morte por asfixia, causada por recurso que dificultou ou impossibilitou a defesa da vítima, praticado por ocultar outro crime (estupro) e feminicídio.

5 de dezembro de 2016: Cinco dias após receber a denúncia, a Justiça do Maranhão negou a decretação de sigilo no processo que investigava a morte da publicitária Mariana Costa. O pedido havia sido feito pela defesa de Lucas Porto.

16 de março de 2017: Primeira audiência do caso é realizada no Fórum Desembargador Sarney Costa, em São Luís. Ao todo, 16 testemunhas indicadas pela defesa e acusação, foram ouvidas. Dentre eles, o delegado Lúcio Rogério, da SHPP, responsável pela prisão de Lucas Porto horas após o crime.

17 de março de 2017: Durante a audiência realizada

no dia anterior, a defesa de Lucas Porto alegou que o assassino confesso sofre de problemas mentais. A hipótese foi descartada pela irmã de Mariana e ex-esposa do suspeito.

31 de março de 2017: A Justiça negou o pedido de habeas-corpus da defesa de Lucas Porto, preso desde novembro de 2016, em São Luís. O pedido foi feito após a defesa ter afirmado que o acusado sofria de problemas mentais.

19 de maio de 2017: A segunda audiência de instrução do caso que investiga a morte da publicitária é realizada em São Luís. O processo chegou a ser suspenso para que uma perícia médica de avaliação mental do assassino confesso do crime, Lucas Porto, fosse realizada.

18 a 31 de agosto de 2017: Lucas Porto passa por uma avaliação médica de sanidade mental no Hospital Nina Rodrigues, em São Luís. O pedido foi feito pela defesa do acusado. Em 31 de agosto, ele realizou uma nova avaliação médica.

5 de outubro de 2017: O empresário Lucas Porto passa por nova avaliação de sanidade mental no Hospital Nina Rodrigues, em São Luís. Esta é a terceira vez que o acusado é submetido ao procedimento.

22 de dezembro de 2017: Justiça nega pedido de prisão domiciliar de Lucas Porto. O pedido foi feito pela defesa e negado pelo presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA), o desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos.

16 de maio de 2018: Laudo de insanidade mental feito em Lucas Porto comprovou que ele foi 'completamente responsável pelos atos que praticou (estupro e homicídio)'.

25 de outubro de 2018: O juiz da 4ª Vara do **Tribunal do Júri**, José Ribamar Goulart Heluy Jr., decide pelo júri popular de Lucas Porto. A data poderá ser determinada após esgotados todos os recursos da defesa. A defesa recorreu da decisão.

13 de novembro de 2018: Data da morte de Mariana Costa virou símbolo de luta contra a violência com a criação do Dia Estadual de Combate ao Femicídio no Maranhão. Um projeto foi criado para ajudar as famílias de mulheres que foram mortas ou que sofrem com a violência.

24 de novembro de 2020: O juiz José Ribamar Goulart Heluy, da 4ª Vara do **Tribunal do Júri**, aceitou um pedido da defesa e decretou segredo de justiça no caso. O juiz considerou que os documentos de outro

processo, sobre incidente de insanidade mental de Lucas Porto, contém informações pessoais dos familiares dele.

15 de dezembro de 2020: Quase quatro anos após a morte de Mariana Costa, o julgamento do caso é marcado para o dia 24 de fevereiro de 2021.

22 de fevereiro de 2021: A Justiça adiou a realização do julgamento do caso. Segundo Mauro Ferreira, advogado de defesa da família de Mariana, a defesa de Lucas Porto pediu à justiça a realização de uma perícia e por não conseguir ser concluída a tempo, o julgamento precisou ser adiado.

A nova data foi marcada para 24 de maio de 2021.

Fonte: G1

Site: <https://blogdominard.com.br/2021/05/comeca-hoje-o-julgamento-de-lucas-porto-acusado-de-matar-sobrinha-neta-de-sarney/>